

# CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA DE ZIRCÃO DO GRANITO INDIAVAÍ E DAS ZONAS DE CISALHAMENTO ÁGUA RICA E CRISTO REI - SW DO CRATON AMAZÔNICO.

*Silva, D.C.<sup>1</sup>; Silva, C.H.<sup>2</sup>; Costa, A.C. D.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso.

**RESUMO:** O Granito Indiavaí faz parte do conjunto de granitoides quem compõe a Suíte Intrusiva Pindaituba, localizada no Sudoeste do Cráton Amazônico mais precisamente a Norte da cidade de Indiavaí no Sudoeste do estado de Mato Grosso. Este granito apresenta forma irregular e aflora na forma de blocos e matações, constituindo morros e morrotes, sendo menos frequente em forma de lajedado, ao longo de um *trend* NNW. A composição é sienogranítica, varia de leucocrático a mesocrático, constituído essencialmente por quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio, tendo como minerais máficos anfibólio e em menor quantidade bioita, as rochas possuem coloração cinza a rósea, granulação média a grossa, por vezes porfirítica e em alguns casos textura rapakivi. Foram distinguidas duas zonas de cisalhamento de caráter dúctil-rúptil denominadas de Água Rica e Cristo Rei que afetam o Granito Indiavaí e geram rochas deformadas como: protomilonitos, milotinos e “xistonitos”. As zonas de Cisalhamento não exibem uma sequência milonítica padrão. As rochas mais deformadas, “xistonitos” e milonitos, estão em alguns locais em contato direto com as rochas menos deformadas, granito foliado. Para caracterizar melhor se as rochas provenientes do cisalhamento são geradas a partir do protólito granítico utilizou-se da comparação da morfologia dos zircões a partir de análises de microscópio eletrônico de varredura. Os estudos da estrutura interna de zircões têm-se revelado um complemento em vários estudos. Este método foi utilizado devido à dificuldade de categorizar as rochas deformadas pelas zonas de cisalhamento, se estas seriam pertencente ao protólito granítico ou referentes ao produto de deformação das rochas do embasamento. Foram analisados a morfologia de uma média de quinze zircões por amostras, sendo estas divididas em: três amostras do granito sem deformação, três amostras de milonito da zona de Cisalhamento Água Rica e três amostras de milonitos e “xistonitos” da zona de cisalhamento Cristo Rei. Como base de comparação tomou-se os zircões do granito sem deformação. Os zircões deste granito caracterizam-se morfologicamente como cristais de primas curtos, em geral quadrados com dimensões aproximadamente entre 50 e 250 µm onde a relação comprimento versus largura dá-se em 1/1 ou em alguns grãos dá-se essa relação em 2/1. Apresentam zoneamento no geral tênue. Os zircões analisados das rochas deformadas mostram-se com as mesmas características em comum com os zircões do granito sem deformação, concluindo que as rochas deformadas são provenientes deste protólito.

**PALAVRAS-CHAVE:** MORFOLOGIA, ZIRCÃO e GRANITO.